



ANÁLISE DA GLICEMIA EM JEJUM EM IDOSOS DE UMA INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA DE CANOAS/RS

DOS REIS, G.M.¹; DOS REIS, L.A.¹; FARIA, A.M.V.¹; PFEIFFER, B.F.¹;
DE MATTOS, C.M.W.²

Palavras-chave: diabetes *mellitus*, glicemia, idosos

RESUMO

O número de idosos entre 2012 e 2017 aumentou em todo Brasil. O Rio de Janeiro e o Rio Grande do Sul, no entanto, tiveram a maior proporção entre todos os estados, com 18,6% ambas, de acordo com dados do IBGE. O diabetes *mellitus* tem relação com o aumento da idade, tornando-se um fator de risco para doenças cardíacas, o que faz necessário a atenção especial à saúde dessa faixa etária mais vulnerável. O grande número de casos de diabetes *mellitus* em idosos acima de 65 anos faz do Brasil o quinto colocado mundialmente e o sexto colocado mundialmente que mais compra medicamentos para controlar essa síndrome. O presente trabalho teve por objetivo avaliar os resultados de glicemia em jejum de 8 horas de 40 idosos de uma Instituição de Longa Permanência na cidade de Canoas/RS. O grupo inicial foi composto por 49 idosos, mas, devido a impossibilidades no momento da punção e volume de amostra insuficientes obtidas de algumas punções, o grupo final passou a ser composto por 40 idosos. As amostras de sangue foram obtidas através de punção venosa por seringa, armazenadas em tubos com gel separador e transportadas em caixa de transporte de material biológico sob refrigeração. Posteriormente, os hemocomponentes foram separados por centrifugação a 3000 rpm por 10 minutos. Ao final, o soro foi dosado através de espectrofotometria visível e calculado o resultado de glicemia. Conforme estabelecido pela Sociedade Brasileira de Diabetes, o valor de referência para o exame de glicemia em jejum de 8 horas é de <100 mg/dL. Os resultados mostraram que no total de 40 idosos avaliados, 17,5% (n=7) apresentaram resultados igual ou superior a 100 mg/dL, enquanto que 82,5% (n=33) apresentaram resultados inferior a 100 mg/dL. A partir destes resultados, começa-se a ter uma preocupação em propor uma melhora na saúde e qualidade de vida destes idosos institucionalizados, visto que em 2017, 19,0% da população brasileira acima de 65 anos foram diagnosticadas com diabetes *mellitus* tipo 2. Ressalta-se que os resultados do exame de glicemia em jejum de 8 horas não são confirmatórios para o diagnóstico de diabetes *mellitus*. Entende-se por exames complementares para o diagnóstico de diabetes

¹ Acadêmicos de graduação do curso de Biomedicina da Universidade Luterana do Brasil (ULBRA)

² Mestre em Biologia Celular e Molecular Aplicada à Saúde da Universidade Luterana do Brasil (ULBRA) e professora do Curso de Biomedicina da Universidade Luterana do Brasil (ULBRA)





mellitus : TOTG – 2 horas após sobrecarga de 75 g de glicose (valor de referência: <140 mg/dL) e hemoglobina glicada (valor de referência: < 5,7%). Percebe-se também que há casos de idosos com resultados muito abaixo da normalidade, o que também é motivo de triagens e cuidados especiais.

REFERÊNCIAS

Diretrizes da Sociedade Brasileira de Diabetes 2017 - 2018. SÃO PAULO: CLANNAD, 2017.

IDF- International Diabetes Federation- 2017- Diabetes no Brasil. Disponível em: <<https://www.diabetes.org.br/profissionais/images/2018/poster-atlas-idf-2017.pdf>>. Acesso em: 06/08/2018.

WHO. Active ageing: a policy framework. Geneva: **World Health Organization**. 2002.

